

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA GEOMETRIA ESPACIAL: CONSTRUINDO SÓLIDOS GEOMÉTRICOS COM A ARTE DO PALITO DE PICOLÉ

Luciano Gomes SOARES
Universidade Estadual da Paraíba
lgs.007@hotmail.com

Tatiana Cavalcante BARBOSA
Universidade Estadual da Paraíba
tatiana-cavalcante18@hotmail.com

RESUMO

O termo Educação Inclusiva tem como direcionamento a inclusão de todos os alunos no processo de construção do conhecimento matemático na escola, na medida em que o conhecimento apreendido, certamente, deverá contribuir para que os estudantes possam adquirir competências e habilidades capazes que convirjam para a melhoria da qualidade da vida de cada um, individualmente e coletivamente. Com base nesta reflexão, este trabalho relata uma experiência vivenciada juntamente com os alunos bolsistas do PIBID/UEPB e alunos do Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Médio Inovador e Profissionalizante Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro – PREMEN, na cidade de Campina Grande – PB, em 2014. O projeto “Educação Inclusiva na Geometria Espacial: Construindo sólidos geométricos com a arte do palito de picolé”, visou trabalhar o estudo da geometria espacial diante das dificuldades de entender os conceitos e aplicações que envolvem os conteúdos abordados, a partir dos conceitos abstratos das figuras planas mais conhecidas como: o quadrado, círculo e o triângulo, de forma que possam descobrir as formas e as representações espaciais a partir da construção das mesmas com o uso do palito de picolé, tornando mais significativa e presente a matemática no cotidiano. Os resultados indicaram que os alunos tinham dificuldades em Geometria espacial, porém, houve uma aprendizagem motivadora, capaz de proporcionar uma nova visão da matemática, possibilitando a manipulação e construção de sólidos com novos materiais.

Dentre os alunos do 3º ano que ministramos a oficina sobre geometria espacial, gostaríamos de destacar a evolução de um dos alunos que trabalhamos esse projeto. Ele é um aluno cadeirante e no ambiente escolar, em relação a seus colegas de sala, mantém uma boa relação, embora seja um jovem tímido e retraído. Nos momentos das realizações das atividades individuais e em grupo, só realizava mediante a intervenção dos colegas que costumam resolver as questões por ele. Apresenta lentidão para realizar tarefas e o rendimento escolar no 1º e 2º bimestre é bastante negativo. Porém, com o projeto desenvolvido sobre GEOMETRIA ESPACIAL - CONSTRUINDO SÓLIDOS GEOMÉTRICOS COM A ARTE DO PALITO DE PICOLÉ, foi possível descobrir suas competências e habilidades, melhorando assim o processo de ensino-aprendizagem, com a prática de trabalhar com material manipulável, onde ele foi capaz de interagir com seus colegas, criando e construindo os sólidos geométricos, dando sugestões, participando de todas as atividades. O trabalho em grupo com práticas deu oportunidade de um entendimento mais focado nas dificuldades específicas do mesmo, contribuindo assim para os avanços na conquista de sua autonomia e aprendizagem.

Ao final do projeto, foi uma experiência de grande riqueza que certamente foi muito significativa para os alunos que ficaram motivados com técnicas inovadoras de se estudar geometria.

Palavras- chave: Geometria Espacial; Ensino de Matemática; Educação Inclusiva.